Editorial

A presente edição coincide com o debate que a comunidade científica da área de conhecimento Educação Física leva a termo sobre a relação entre a qualidade de seus periódicos científicos e o processo de avaliação da Pós-Graduação brasileira, empreendido pela CAPES, através da Comissão de Avaliação de Área. Debate que ganha visibilidade no instrumento denominado "Qualis" (disponível em http://www.qualis.capes.gov.br/). Nesse instrumento, está atribuído para a Revista Movimento o conceito "B nacional". Consideramos essa avaliação inaceitável, uma vez que esse periódico científico está indexado no Sport Discus – um dos indexadores indi-cados pelos critérios de classificação do Qualis por area, e atende "*aos padrões de regularidade e periodicidade na circulação, padrão interna-cional, quanto ao formato, qualidade de conteúdo, composição do corpo editorial e de consultores, bem como distribuição de autorias e rigor na seleção de artigos*". Cremos que, tomando-se os critérios da avaliação dos periódicos científicos no triênio 2001-2003, e/ou no triênio de 2004-2006, o lugar adequado da Revista Movimento no "Qualis" é "C Internacional".

Os leitores verão nessa edição que efetivamos uma alteração no corpo editorial da revista. Essa ação tem a finalidade de adequá-la aos padrões editoriais recomendados por consultores de reconhecido saber sobre periódicos científicos e representativos inde-xadores nacionais e internacionais.

Esse procedimento significa, de modo prático, a redução do seu atual Conselho Editorial para um pequeno número de pesquisadores, cuja capacidade operacional permitirá reuniões mais freqüentes, a fim de discutir e dinamizar o projeto editorial da Revista Movimento. Dessa forma os atuais conselheiros passarão a compor o corpo de pareceristas da revista, aos quais queremos publicamente agradecer a colaboração que prestaram na construção e afirmação do projeto editorial da Revista Movimento e, também, o prestígio e a representatividade que seus nomes agregaram ao nosso periódico científico.

Consolidando seu projeto editorial, a Revista Movimento oferece nesta edição um número temático sobre as políticas públicas no âmbito do esporte, do lazer e da educação física. O objetivo é apresentar para a comunidade científica um conjunto de argumentos para que a mesma possa efetivar uma reflexão con-

sistente no sentido de encontrar estratégias para incluir a grande maioria da população nos benefícios desses direitos sociais garantidos constitucionalmente, como também incluir as políticas públicas na pauta dos problemas de conhecimento relevantes para essa comunidade de investigação. Nesse sentido, desfilam em nossas páginas autores como Sílvia Cristina Franco Amaral, que discute os avanços e as contradições da participação popular na definição de políticas públicas de lazer em Porto Alegre; Maria da Conceição Araújo Batista, que aborda a relação entre Governo e sociedade na gestão da política pública de esportes e lazer no Estado de Pernambuco, por meio do projeto "idosos em movimento"; Fernando Mascarenhas, que trata do tema lazer e utopia, considerando os limites e as possibilidades de ação política; Simone Rechia, que apresenta uma discussão sobre o planejamento urbano na cidade de Curitiba; Victor Andrade de Melo e Fabio Faria Peres, que tratam sobre a Cidade e o Lazer; Nelson Marcelino, que estuda a popularização da Canoagem na cidade de Piracicaba; Anna Rachel Gontijo Mazoni, que apresenta a discussão sobre a escola plural em Belo Horizonte; Marcelo Paula de Melo, que faz uma reflexão sobre a Vila Olímpica da Maré e as políticas públicas para o esporte no Rio de Janeiro; e Maria do Socorro Correia Lima, que trata de identificar o que dizem os discursos oficiais das políticas públicas de inclusão.

Na seção Espaço Aberto, outros dois artigos integram esta edição: o artigo de Maria do Carmo Saraiva, que deveria ter saído no número temático "Novas Linguagens" e que trata do sentido da dança – arte, símbolo, experiência vivida e representação; e o artigo do grupo de pesquisa do Centro de Memória do Esporte, completando o conjunto de artigos (publicados em 2005) comemorativos aos 65 anos da Escola de Educação Física da UFRGS. Nesse artigo, o grupo de pesquisa trata de recompor a história dessa instituição de formação mediante de depoimentos de protagonistas representativos dessa história.

Certos de que o conteúdo da Revista Movimento agradará à comunidade científica da área de conhecimento, desejamos a todos uma boa leitura.

Os editores.